



18 de Julho de 2010

**EDITAL 09/2010**

**CARGO: PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO  
DOCÊNCIA I**

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

**INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:**

1. Verifique se a prova está completa: questões objetivas de números 1 a 40 e questões discursivas de números 1 a 5.
2. A compreensão e a interpretação das questões constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
  - Preencher para cada questão apenas uma resposta
  - Preencher totalmente o espaço  correspondente, conforme o modelo:
  - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta
  - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO.  
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

**Duração total da prova: 5 horas**

**Anote o seu gabarito.**

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	20.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.



ELABORADO



# PROVA OBJETIVA

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1. Democracia é o principal caminho para a emancipação dos cidadãos e para a concretização de uma sociedade na qual eles são livres e determinam a si mesmos, individual e coletivamente.

No campo educacional, a democracia deve ser o princípio norteador de todas as ações da escola, a qual deve se configurar como base das ações administrativo-pedagógicas.

A sociedade atual, caracterizada por novas condutas, inovações e determinações econômicas, tecnológicas, sociais, políticas e culturais, exige a efetivação de um ensino de qualidade como direito fundamental de todos os cidadãos. Segundo Paro (2004), a escola pública só será verdadeiramente democrática no momento em que a população escolarizável tiver acesso indiferenciado a uma boa educação escolar.

Fonte: PMC, 2006, p. 45.

Ao considerar essa afirmação como um aspecto necessário para a efetivação da organização e gestão na escola, qual é o tipo de gestão que está preconizada na LDB, bem como na Constituição de 1988?

- A) Autogestionária.  
B) Democrática participativa.  
C) Democrática inclusiva.  
D) Burocrática.  
E) Autoritária.
2. As escolas precisam reorientar seus currículos e suas ações, integrando-os às múltiplas e complexas relações que envolvem os aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos da comunidade local, de sua cidade, de seu país e do Planeta, possibilitando a democratização das informações, fomentando e fortalecendo a integração entre ciência, tecnologia e vida.
- Para efetivar esse processo, desde 1839, com Decroly, há necessidade de utilizar aspectos teóricos e metodológicos que garantam o ensino e a aprendizagem.
- Assinale o princípio metodológico que indica o trabalho pedagógico nesta perspectiva da execução desse processo integrado.

- A) Processo disciplinar.  
B) Processo de ensino e aprendizagem.  
C) Processo multidisciplinar.  
D) Processo interdisciplinar.  
E) Processo integrado com uma visão contextualizada.

3. A escola tem como característica atender à demanda social, independentemente de das condições econômicas, culturais, linguísticas entre outras.

Porém, a ação pedagógica deve atender a todos, independente suas características, sendo que a educação é direito de todos, conforme a Declaração dos Direitos Humanos, de 1948. Esse princípio está presente nos dias de hoje, mas já foi defendido por Marx em 1869, quando se opunha a qualquer currículo baseado em distinções de classe. Marx apoiava as diferentes disciplinas que deveriam ser as mesmas para todos, independente de quem as ensinasse.

A ideia principal de Karl Marx originou-se das ideias do:

- A) Humanismo.  
B) Capitalismo.  
C) Positivismo.  
D) Idealismo.  
E) Materialismo.

4. O professor de natação não pode ensinar seu aluno a nadar na areia, fazendo-o imitar seus gestos, mas deve levá-lo a lançar-se na água em sua companhia para que aprenda a nadar lutando contra as ondas, fazendo seu corpo coexistir com o corpo ondulante que o acolhe e o repele, revelando que o diálogo do aluno não se trava com seu professor de natação, mas com a água. O diálogo do aluno é com o pensamento, com a cultura corporificada nas obras e nas práticas sociais e transmitidas pela linguagem e pelos gestos do professor, simples mediador.

Fonte: Chauí, citada por Aranha, 1996, p.72.

Ao analisar esse texto, considere a função e a natureza da instituição denominada escola:

- A) A função da escola é transmitir o saber historicamente construído.  
B) A escola apresenta uma função e uma natureza para atender a sua realidade social, garantindo a escolarização formal de todos.  
C) A natureza e a função da escola atendem a uma legislação específica.  
D) A natureza escolar varia no tempo e, dependendo das necessidades socioeconômicas dos grupos a que atende, se define sua função.  
E) As formas de educar e os fins da educação mudam com o tempo, de acordo com as exigências da sociedade em que se vive.



5. “Cultura” é uma palavra de origem romana. Vem de *colere*, que significa “cultivar”, “habitar”, “tomar conta”, “criar” e “preservar” e relaciona-se essencialmente como trato do homem com a natureza, no sentido do tamanho e da preservação da natureza até que ela se torne adequada à habitação humana. Como tal, indica uma atitude de cuidado e se coloca em oposição a todo esforço de sujeitar a natureza à dominação do homem. Em decorrência, não se aplica apenas ao tamanho do solo, mas designa, outrossim, o culto aos deuses, cuidado com aquilo que lhes pertence. A partir desse texto, avalie o que é cultura para o processo escolar:

- A) Produção intelectual de um povo com características individuais.
- B) Produção intelectual de diferentes povos com características econômicas e educacionais.
- C) Todo que é construído por meio das relações as quais podem ou não ser valorizadas.
- D) Representação simbólica da realidade, construída por meio da valorização da própria realidade.**
- E) Representação da realidade, como costumes, crenças etc, que não isolada.

6. Nas Diretrizes Curriculares Municipais de Curitiba, publicadas em 2006, existe uma argumentação teórica sobre a necessidade de construir o pensar em nossos alunos, objetivando a autonomia e a transformação da realidade social. Para tanto, se faz necessário utilizar uma abordagem tendo como foco a arte da reflexão, isto é, as tensões dos opostos. Como se denomina essa abordagem?

- A) Crítica.
- B) Dialética.**
- C) Construtivista.
- D) Sociointeracionista.
- E) Inatista.

7. Em março de 2006, na capital paranaense, ocorreu a terceira MOP (*Meeting of Parties*), Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança, e a 8.ª COP – CDB, Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, trazendo um novo impulso a essa temática.

Neste momento histórico, tais eventos simbolizam para a cidade de Curitiba e para todo o País um marco, pois o Brasil concentra a maior biodiversidade do mundo. Tal evento desperta nos cidadãos, principalmente nos estudantes, efeitos duradouros na forma de pensar e agir no Planeta. Essa afirmativa está relacionada a um dos princípios da Diretriz Municipal de Curitiba, articulando o eixo da Educação Ambiental no currículo.

Assim, pensar a vida, o mundo e as relações planetárias por meio da Educação Ambiental implica ter clareza de seus próprios princípios, a saber:

- 1. Sensibilização, responsabilidade, competência e cidadania.
- 2. Cidadania, reflexão, competência e formação profissional.
- 3. Sensibilização, competência e coerência do processo pedagógico.
- 4. Criticidade, responsabilidade, competência e respeito à biodiversidade.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente a assertiva 1.**
- B) Somente as assertivas 2 e 3.
- C) Somente as assertivas 2, 3 e 4.
- D) Somente as assertivas 1 e 4.
- E) Somente a assertiva 4.

8. No âmbito dos saberes pedagógicos, Freire, como homem de seu tempo, traduz, de modo lúcido e peculiar, aquilo que os estudos das ciências da educação vêm apontando nos últimos anos: a ampliação e a diversificação das fontes legítimas de saberes e a necessária coerência entre o “saber fazer e o saber pedagógico”.

Na perspectiva do trabalho docente, a obra *A Pedagogia da Autonomia* apresenta:

- 1. Elementos constitutivos da compreensão da prática docente como dimensão social da formação humana.
- 2. Indicadores de possibilidades para entender a realidade social com o intuito de manter a exclusão.
- 3. Ações necessárias da ação pedagógica, por meio de processos integradores das organizações empresariais.
- 4. Possibilidades de como garantir o acesso e a permanência na escola.
- 5. Condições de que o professor é um dos articuladores da manutenção da sociedade existente.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente as assertivas 2 e 3.
- B) Somente a assertiva 1.**
- C) Somente as assertivas 1 e 4.
- D) Somente as assertivas 3, 4 e 5 .
- E) Somente as assertivas 1 e 2.



9. A formação de professores é um aspecto legal, descrito na LDB, PNE (Plano Nacional de Educação) entre outras políticas educacionais.

Libâneo, em sua obra, *Adeus Professor, Adeus Professora?*, publicada em 2003, faz comentário sobre as novas exigências educacionais e profissionais do docente. Segundo ele, existem diversos estudos apontando os problemas de formação inicial e continuada de professores: critica-se a rigidez curricular e metodológica dos cursos de formação e o desligamento da prática. As iniciativas de formação continuada têm sido tratadas de uma forma geral como “treinamentos”. Entende-se, assim, que a formação de qualidade dos alunos depende da qualidade da formação dos professores.

Ao considerar essa necessidade de formação e de profissionalização dos professores para responder às exigências geradas pela reorganização da produção e da mundialização econômica, quais as tendências existentes hoje nos diferentes países incluindo o Brasil?

1. Reformas educativas, formação do professor reflexivo, centralização do processo de formação em três dimensões: pessoal, profissional organizacional, considerando-se a escola como unidade básica de mudança.
2. Articulação da formação inicial com a demanda da prática pedagógica existente nas escolas de Educação Básica, orientando o professor para investigar a própria ação pedagógica e desenvolver-se profissionalmente na perspectiva do aprender a aprender.
3. Construção de uma ação pedagógica que responda exclusivamente às pesquisas de institutos superiores para a formação de qualidade por meio de currículos específicos.
4. A criação de centros de formação de professores com um centro de apoio à formação inicial dos professores, simplesmente.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente as assertivas 3 e 4.
- B) Somente as assertivas 1 e 2 .**
- C) Somente as assertivas 1 e 4.
- D) Somente as assertivas 2 e 4.
- E) Somente as assertivas 1 e 3.

10. Em uma sociedade como a nossa, a educação é uma prática social das mais importantes entre as responsáveis por oportunizar aos cidadãos a construção de saberes imprescindíveis para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias às ações individuais e coletivas.

Assim, qual é a função da educação para que se garanta um processo de formação dos cidadãos com qualidade, promotora do desenvolvimento da autonomia, pensamento reflexivo e da cidadania?

1. Trabalhar com conhecimentos elaborados, isto é, construídos historicamente.
2. Contextualizar e trazer a realidade para que todos se desenvolvam independentemente da compreensão.
3. Criar situações para manter a realidade social atual.
4. Construir a ação pedagógica por meio de processos integradores.
5. Possibilitar o acesso e a permanência na escola por meio da cultura formal.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente a proposição 1.**
- B) Somente as proposições 2 e 3.
- C) Somente as proposições 1 e 4.
- D) Somente as proposições 3, 4 e 5 .
- E) Somente as proposições 1 e 3.

## EDUCAÇÃO INFANTIL

11. A concepção de infância que direciona a forma como o professor vê a criança e a concebe em seu trabalho pedagógico vem sofrendo modificações com o passar dos tempos. Durante seu trabalho no CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), um professor recebe a criança com carinho, observa-a durante a higiene, a alimentação, as brincadeiras, o soninho e as atividades, garantindo que todos esses momentos tenham a mesma qualidade. Dado esse contexto, considere a concepção de infância desse professor:

- A) Uma visão da criança como o futuro cidadão, que não deve ter vez e voz, um sujeito ainda dependente e que, portanto, necessita das ordens do adulto para sua aprendizagem.
- B) Uma visão da criança como um sujeito independente e autônomo, que necessita de auxílio para obter acesso ao conhecimento científico por ser este distante da sua realidade ainda.
- C) Uma visão da criança como um ser completo, total e íntegro, em posição de aprender a ser e de conviver consigo próprio e com os demais e no próprio ambiente, de maneira articulada e gradual.**
- D) Uma visão da criança como um sujeito consciente de seu dever de aprender novos conhecimentos e de internalizar e seguir as regras e limites para a organização da sua vida.
- E) Uma visão da criança como um sujeito que recebe as influências culturais e sociais, mas que não é capaz de produzir cultura e de implicar em modificações sociais.



12. Uma das funções da professora na composição do espaço de aprendizagem é selecionar e dispor o material no ambiente. Porém, alguns aspectos muito importantes devem ser observados:

1. O material precisa oferecer segurança às crianças, sem representar riscos. É importante observar se não é tóxico, corante e frágil.
2. A variedade do material determina a capacidade do espaço de estimular e encorajar determinadas experiências.
3. O potencial pedagógico do material, ou seja, as habilidades que podem ser desenvolvidas, bem como a facilidade de manejo devem ser observadas, porém, sem muito critério.
4. A qualidade estética do material, dos recipientes que o abrigam e de sua disposição, além de ser atraente, deve gerar o sentimento de acolhimento, sendo uma forma de receber bem as crianças.

São **CORRETAS**:

- A) Apenas as assertivas 1, 3 e 4.
- B) Apenas as assertivas 1, 2 e 3.
- C) Apenas as assertivas 2 e 4.
- D) Apenas as assertivas 1, 2 e 4.**
- E) Apenas as assertivas 1 e 3.

13. Na ação pedagógica é importante que o professor tenha clareza do seu papel diante da aprendizagem dos alunos, oportunizando situações de interação de qualidade durante o desenvolvimento infantil. O desenvolvimento infantil foi objeto de estudos de autores como Jean Piaget, Lev S. Vygotsky e Henry Wallon. Com base nos autores mencionados, avalie as assertivas abaixo:

1. Para Vygotsky, o professor deve atuar como mediador. Isso significa que o papel de mediador limita-se à figura do professor para que então o conhecimento da criança se torne real. Nesse sentido, não existem outros mediadores.
2. Piaget afirma que para o construtivismo não é o mundo que age sobre o sujeito e sim a criança que age sobre o mundo. Dessa forma, para o autor, não há uma relação de interação entre o sujeito e o meio social.
3. Wallon estudou a criança como sujeito integral, focando, como influência central para o desenvolvimento infantil, a afetividade e a motricidade.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente as assertivas 2 e 3.
- B) Somente as assertivas 1 e 3.
- C) Somente a assertiva 3.**
- D) Somente a assertiva 1.
- E) Somente a assertiva 2.

14. As propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil promovem as práticas de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível. Assim, é função do professor na Educação Infantil:

- A) Organizar atividades livres para as crianças, sem preocupar-se com os objetivos a serem cumpridos.
- B) Prever a intervenção das professoras e dos professores visando somente ao conteúdo a ser trabalhado.
- C) Considerar que o trabalho ali desenvolvido é de responsabilidade somente da escola.
- D) Preocupar-se com educação formal dissociada de princípios éticos.
- E) Promover a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, contribuindo para o provimento de conteúdos básicos necessários à constituição de conhecimentos e valores.**

## PORTUGUÊS

Considere o texto a seguir para responder às questões 15 a 21.

### "Bullying" e incivilidade

**Rosely Sayão**

O "bullying" não é um fenômeno moderno, mas hoje os pais estão bem preocupados porque parece que ele se alastrou nos locais onde há grupos de crianças e jovens, principalmente na escola. Todos têm receio de que o filho seja alvo de humilhação, exclusão ou brincadeiras de mau gosto por parte dos colegas, para citar exemplos da prática, mas poucos são os que se preocupam em preparar o filho para que ele não seja autor dessas atividades.

Quando pensamos no "bullying", logo consideramos os atos violentos e agressivos, mas é raro que os consideremos como atos de incivilidade. Vamos, então, refletir a respeito desse fenômeno sob essa ótica.

Por que é que mesmo os adultos que nunca foram vítimas de atos de violência, como assalto ou furto, sentem uma grande sensação de insegurança nos espaços públicos? Simples: porque eles sentem que nesses locais tudo pode acontecer. A vida em comunidade está comprometida, e cada um faz o que julga o melhor para si sem considerar o bem comum.

Outro dia, vi uma cena que exemplifica bem essa situação. Em uma farmácia repleta de clientes, só dois caixas funcionavam, o que causou uma fila imensa. Em dado momento, um terceiro caixa abriu e o atendente chamou o próximo cliente. O que aconteceu? Várias pessoas que estavam no fim da fila e outras que aguardavam ainda a sua vez correram para serem



atendidas. Apenas uma jovem mulher reagiu e disse que estavam todos com pressa e aguardando a sua vez. Ela se tornou alvo de ironias e ainda ouviu um homem dizer que "a vida é dos mais espertos".

Essa cena permite uma conclusão: a de que ser um cidadão responsável e respeitoso promove desvantagens. É esse clima que, de um modo geral, reina entre crianças e jovens: o de que ser um bom garoto ou aluno correto não é um bem em si.

Além disso, as crianças e os jovens também convivem com essa sensação de insegurança de que, na escola, tudo pode acontecer. Muitos criam estratégias para evitar serem vistos como frágeis e se tornarem alvo de zombarias. Tais estratégias podem se transformar em atos de incivilidade.

A convivência promove conflitos variados e é preciso saber negociá-los com estratégias respeitadas e civilizadas. Muitos pais ensinam seus filhos a negociarem conflitos de modo pacífico e polido, mas muitos não o fazem. É preciso estar atento a esse detalhe. Aliás, costume dizer que é nos detalhes que a educação acontece. Faz parte também do trabalho da escola esse ensinamento.

Aprender a não cometer atos de incivilidade diminuiria muito o "bullying". Para tanto, não se pode abandonar crianças ou jovens à própria sorte: é preciso a presença educativa e reguladora dos adultos. Isso vale, principalmente, nos horários escolares em que o fenômeno mais ocorre: na entrada, na saída e no recreio.

Autor: Rosely Sayão é psicóloga e autora de "Como educar meu filho?".

Fonte: <http://cronicasbrasil.blogspot.com/2008/04/bullying-e-incivilidade-rosely-sayo.html>. Acesso: 29/06/2010.

15. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma informação interpretável a partir da leitura do texto.

- A) À escola e aos pais cabe ensinar todos os detalhes da convivência civilizada.
- B) O cotidiano aponta para casos de incivilidade, que comprometem o bem coletivo e permitem concluir que ter responsabilidade e respeito pelo outro não é vantajoso.
- C) Atos de incivilidade tanto por parte de adultos quanto por parte de crianças podem ser explicados pela falta de segurança que sentem nos espaços públicos.
- D) O "bullying" raramente é considerado ato de falta de civilidade.
- E) A preocupação de muitos pais em relação ao "bullying" está voltada mais ao fato de seu filho ser paciente desse fenômeno que ao de ele ser agente.

16. Em relação ao texto, considere as seguintes assertivas:

- I. O texto é predominantemente expositivo, isto é, a autora não defende um ponto de vista sobre o "bullying".
- II. A presença repressiva, mas educada dos adultos nos horários escolares – entrada, saída e recreio – diminuiria totalmente as práticas de "bullying".
- III. O "bullying" é tratado no texto sob a ótica da barbárie, isto é, da não civilidade.
- IV. De acordo com a autora, a vida em comunidade está comprometida pela forma como o "bullying" se alastrou na sociedade.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente as assertivas II e IV são verdadeiras.
- B) Somente as assertivas I e III são verdadeiras.
- C) Somente a assertiva II é verdadeira.
- D) Somente a assertiva III é verdadeira.
- E) Somente as assertivas III e IV são verdadeiras.

17. Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação ao emprego do vocabulário e seu significado.

- A) A palavra "exemplifica" (4º parágrafo) pode ser substituída por "ilustra", por funcionar, nesse contexto, como palavra sinônima.
- B) A palavra "estratégias", empregada duas vezes no mesmo parágrafo (6º), significa a "arte militar" de escolher quando e com quem travar um combate no ambiente escolar.
- C) Em "O "bullying" não é um fenômeno moderno..." (1º parágrafo), "fenômeno" pode ser substituído por "fato de natureza social", sem comprometer o sentido da oração.
- D) Em "Essa cena permite uma conclusão: a de que ser um cidadão responsável e respeitoso promove desvantagens" (5º parágrafo), "promove desvantagens" equivale a "não é vantajoso".
- E) No contexto "A vida em sociedade está comprometida..." (3º parágrafo) a palavra "comprometida" pode ser lida como "prejudicada".



18. As conjunções, os pronomes, os numerais, os substantivos, os advérbios estabelecem relação de sentido entre as unidades do texto, ou seja, são elementos de coesão textual. A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) “Todos” de “Todos têm receio de que o filho seja alvo de humilhação, exclusão ou brincadeiras ...” (1º parágrafo) refere-se a “pais”, termo mencionado no período anterior.
- B) No 1º parágrafo, “mas” ocorre duas vezes, destacando, em termos de argumentação, o que vem após essa conjunção como mais importante do que o que havia sido apresentado imediatamente antes.
- C) Em “Quando pensamos no “bullying”, logo consideramos os atos violentos e agressivos ...”, o conectivo “quando” pode ser substituído por “no momento em que”, sem prejuízo do sentido do período.
- D) “Aliás” (7º parágrafo), que equivale a “a propósito”, tem valor aditivo e retificativo nesse contexto de uso.
- E) “Essa cena” (5º parágrafo) retoma o cenário apresentado no parágrafo anterior (4º), de uma jovem senhora que, numa farmácia, reagiu favoravelmente ao ato de “furar” a fila no caixa, dado que todos estavam com pressa .

19. Observe o seguinte trecho e assinale a alternativa **CORRETA**:

“Aprender a não cometer atos de incivildade diminuiria muito o “bullying”. Para tanto, não se pode abandonar crianças ou jovens à própria sorte: é preciso a presença educativa e reguladora dos adultos.”

- A) O 1º período do trecho em questão apresenta problema de regência verbal. O correto seria: “Aprender não cometer atos de incivildade diminuiria muito o “bullying”.”
- B) “Para tanto”, por ter valor conformativo, pode ser substituído, sem comprometimento do sentido do 2º período, por “Do mesmo modo que”.
- C) O trecho pode ser reescrito, sem prejuízo ao sentido original, da seguinte forma: “Ser capaz de não praticar atos de barbárie reduziria consideravelmente o “bullying”. Nesse sentido, não se pode ignorar crianças ou jovens à própria sorte. É necessária a presença reguladora dos adultos.”

- D) O 2º período do trecho em questão apresenta problema de regência nominal. De acordo com a norma padrão, o correto seria: “Para tanto, não se pode abandonar crianças ou jovens à própria sorte: é precisa a presença educativa e reguladora dos adultos”, pois “precisar” deve concordar com o nome (substantivo) a que se refere, no caso, com “presença”, que está no feminino e no singular.
- E) O sinal indicativo da crase no “a” da expressão “à própria sorte” é facultativo. Portanto, neste contexto, a autora poderia ter escrito “a própria sorte”, sem comprometer o sentido do período.

20. A pontuação de alguns trechos do texto foi alterada. Apenas um deles se mantém devidamente pontuado. Identifique-o.

- A) Essa cena permite uma conclusão; a de que ser um cidadão responsável e respeitoso, promove desvantagens. É esse clima que, de um modo geral reina entre crianças e jovens; o de que ser um bom garoto, ou aluno correto, não é um bem em si.
- B) Todos têm receio de que o filho seja alvo de humilhação, exclusão ou brincadeiras de mau gosto por parte dos colegas - para citar exemplos da prática -, mas poucos são os que se preocupam em preparar o filho para que ele não seja autor dessas atividades.
- C) Outro dia vi uma cena, que exemplifica bem essa situação: em uma farmácia repleta de clientes, só dois caixas funcionavam. O que causou uma fila imensa, em dado momento, um terceiro caixa abriu, e o atendente chamou o próximo cliente.
- D) O “bullying”, não é um fenômeno moderno, mas hoje, os pais, estão bem preocupados, porque parece que ele se alastrou nos locais, onde há grupos de crianças e jovens, principalmente, na escola.
- E) A vida em comunidade, está comprometida; e cada um faz o que julga o melhor para si, sem considerar o bem comum.



21. A autora se vale de uma pergunta, seguida de resposta, como estratégia para compor o 3º parágrafo. Por isso, aparecem dois “porquês”. Sobre o uso dos porquês, avalie as assertivas abaixo:

- I. A autora usa “por que” separado e sem acento por tratar-se de um pronome interrogativo, usado no início de frases interrogativas.
- II. Se a autora optasse por fazer uma interrogativa indireta usaria, do mesmo modo, “por que”, subentendendo-se a palavra “motivo” após o seu uso: “Não se sabe por que é mesmo que os adultos que nunca foram vítimas de atos de violência, como assalto ou furto, sentem uma grande sensação de insegurança nos espaços públicos”.
- III. Em “Simples: porque eles sentem que nesses locais tudo pode acontecer”, a autora usou corretamente a conjunção “porque” por tratar-se da resposta para a pergunta feita no início do parágrafo.
- IV. Se, no primeiro período, a autora optasse por substantivar “por que”, escreveria junto e com acento, fazendo a devida adaptação do verbo. Assim se leria: “Não se sabe porquê de os adultos que nunca foram vítimas de violência, como assalto ou furto, sentirem uma grande sensação de insegurança nos espaços públicos”.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas as assertivas I e III.
- B) Apenas as assertivas II e IV.
- C) Apenas as assertivas II e III.
- D) Apenas as assertivas I, II e IV.
- E) Todas as assertivas.

Leia o poema a seguir para responder à questão 22.

### A letra e a música

Quando nos encontramos  
Dizemo-nos sempre as mesmas palavras que todos os amantes dizem...

Mas que nos importa que as nossas palavras sejam as mesmas de sempre?

A música é outra?

Mário Quintana. *A cor do invisível*. 2. ed. São Paulo: Globo, 1994, p.96.

22. Observe a colocação do pronome oblíquo “nos” no poema de Quintana. Em seguida, analise as assertivas abaixo:

- I. O “nos” não está empregado segundo a regra padrão de colocação pronominal em nenhum dos três versos em que ele aparece.
- II. O pronome oblíquo “nos” está corretamente empregado somente no primeiro e no terceiro verso: “Quando nos encontramos” e “Mas o que nos importa ...”, casos em que a próclise é obrigatória dado que “quando” e “que” são palavras que “atraem” pronome oblíquo.
- III. No segundo verso, não cabe a ênclise. O “nos” deveria vir antes do verbo (próclise) – “Nos dizemos” e não “Dizemo-nos” -, por basicamente dois motivos: primeiro porque o “quando”, embora esteja no verso anterior, ainda “atrai” pronome; segundo, a ênclise, neste caso, força o apagamento do “s” plural final (“dizemo-nos”), o que constitui um erro morfológico e ortográfico.
- IV. O emprego do “nos” obedece à regra padrão de colocação pronominal nos três versos.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas a assertiva II.
- B) Apenas as assertivas II e III.
- C) Apenas a assertiva IV.
- D) Apenas a assertiva I.
- E) Apenas a assertiva III.

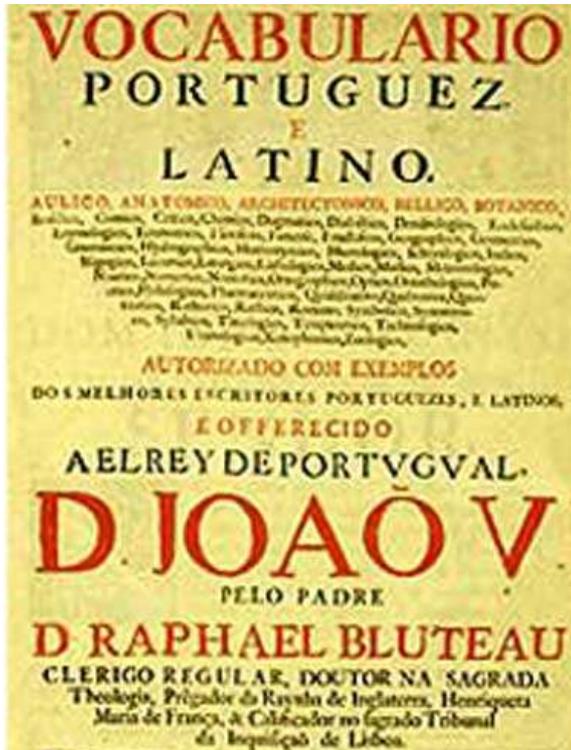
23. Observe as seguintes sentenças da fala informal:

1. Chegou os livros de história infantil na biblioteca da escola.
2. Surgiu muitas ideias na reunião dos professores.
3. Duas obras foi inaugurada no nosso bairro.
4. Desde aquela data, começou a ocorrer muitas coisas estranhas naquela escola.

Na fala ou escrita formal, essas sentenças deveriam ser revistas segundo a norma padrão, uma vez que não estão adequadas à regra de:

- A) Concordância nominal.
- B) Concordância verbal.
- C) Regência verbal.
- D) Colocação do verbo, núcleo do predicado frasal.
- E) Colocação do sujeito da frase, que deve vir sempre antes do verbo.

24. Observe, a seguir, a capa do primeiro dicionário da língua portuguesa, digitalizado e disponibilizado gratuitamente pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo (USP) na Internet:



Capa do dicionário que foi digitalizado (Foto: Divulgação / IEB/USP)

Fonte: <http://g1.globo.com/Noticias/Vestibular/0,,MUL424831-5604,00-DICIONARIO+MAIS+ANTIGO+EM+PORTUGUES+CHEGA+A+INTER.NET.html>. Acesso: 20/05/2010.

Marque a alternativa **INCORRETA** em relação ao que se afirma sobre ortografia:

- A) A ortografia é uma convenção estabelecida aleatoriamente, ou seja, não obedece a regras.
- B) A palavra “portuguez” e “con” hoje são registradas, respectivamente, com S e acento circunflexo (“português”) e com “m” (com), o que prova que a ortografia das palavras é uma convenção que pode ser mudada.
- C) Várias são as regras que padronizam o modo como se grafam as palavras. Dado isso, saber a grafia das inúmeras palavras de uma língua é um conhecimento que não depende apenas da memória (memorização).
- D) “A EL REY DE PORTVGVAL” seria registrado hoje “AO REI DE PORTUGAL”, em que o “y” e o “v” são grafados como “i” e “u”, confirmando que as letras que registram um dado som mudam a depender das convenções.
- E) A palavra “vocabulario” deve ser acentuada - “vocabulário”- segundo a regra que determina que todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo são acentuadas. Na nova Lei Ortográfica, que deverá, em 2012, substituir a antiga, essa regra será mantida.

## MATEMÁTICA

25. A professora do 5º ano B da escola X propõe aos seus alunos um trabalho de pesquisa que revele a origem (bairros da cidade de Curitiba) dos alunos que estudam nessa escola. Organiza com eles um questionário a ser aplicado em todas as turmas do período da manhã. Após a aplicação, os alunos, juntamente com a professora, realizam a contagem e a representação dos dados em tabelas e gráficos. Baseando-se nas Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Municipal de Curitiba, que institui as linguagens matemáticas necessárias para a compreensão e solução de problemas do cotidiano, podemos afirmar que a professora e seus alunos utilizaram as seguintes linguagens matemáticas:

- A) Aritmética e algébrica.
- B) Probabilística e gráfica.
- C) Algébrica e geométrica.
- D) Gráfica e lógica.
- E) Geométrica e probabilística.

26. Além das seis linguagens estabelecidas nas Diretrizes Curriculares para Educação Municipal de Curitiba (2005), são explicitadas as metodologias de ensino que podem contribuir para a aprendizagem em Matemática de forma significativa. Considerando o trabalho em geometria com alunos do Ensino Fundamental e a inserção de algumas dessas metodologias, a prática pedagógica do professor apresenta as seguintes características:

- I. Com a investigação matemática no ensino de geometria, o professor desenvolverá sua prática subsidiada pela construção e experiência proporcionada pela manipulação de materiais para a aquisição de conceitos e relações geométricas, levando, com isso, o aluno a organizar seus dados obtidos a partir das experiências espaciais.
- II. Com a etnomatemática, o professor fará a proposição ao aluno pela busca do aspecto histórico e do elemento geométrico e, assim, apontará a evolução do conhecimento matemático. Dessa forma, a pesquisa desenvolvida pelo aluno se encarregará de narrar e relacionar os fatos históricos com o desenvolvimento da matemática, dissociado de um contexto.
- III. Com a resolução de problemas, o professor apresentará ao aluno uma situação desafiadora, instigando-o a pensar sobre as estratégias de resolução, objetivando a construção de conceitos matemáticos e argumentativos e não o resultado final.



Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Somente a assertiva I.
- B) Somente a assertiva II.
- C) Somente a assertiva III.
- D) Somente as assertivas I e III.**
- E) Somente as assertivas I e II.

27. Uma professora do 5º ano do Ensino Fundamental propõe um trabalho utilizando embalagens. Solicita aos seus alunos que tragam para sala de aula embalagens de diversos tipos, formas e tamanhos. Inicialmente, ela faz o resgate de alguns conceitos geométricos como os nomes de figuras. Após, propõe aos alunos a construção de uma caixa em que possa guardar um brinquedo. Os alunos são orientados a verificar as dimensões do brinquedo e fazem um desenho (planificado) contendo as informações necessárias para a construção da caixa. Constrói-se uma caixa específica, bem como outras, a partir da construção inicial, que podem ser preenchidas com diversos materiais e comparadas com o intuito de compreender capacidade e densidade. Essa atividade pode ser relacionada com qual abordagem metodológica?

- A) Investigação matemática.
- B) Etnomatemática.
- C) História da matemática.
- D) Jogos matemáticos.
- E) Modelagem matemática.**

28. Para Kamii (1984 *apud* TOLEDO, 1997), a construção do conceito de número se dá a partir do momento em que ocorre a síntese entre a capacidade da criança de estabelecer uma organização entre objetos (ORDEM) e a percepção de que o número UM está incluído no DOIS, e que o DOIS está incluído no TRÊS, e assim por diante (INCLUSÃO HIERÁRQUICA). Mas, para que a criança possa chegar até essa construção, é necessário que algumas habilidades mentais estejam estabelecidas, como a CONSERVAÇÃO, a REVERSIBILIDADE, a CLASSIFICAÇÃO etc. Uma professora do 2º ano pretende desenvolver sua prática pedagógica em relação à construção do conceito de número desenvolvendo as seguintes atividades:

- I. Para a classificação, após a HORA DO BRINQUEDO, solicita aos alunos que separem os brinquedos que são de plástico dos que são de madeira.
- II. Para a reversibilidade, a professora distribui o material CUISENAIRE (barrinhas coloridas de 10 tamanhos e 10 cores) e solicita aos alunos que organizem as barrinhas partindo do menor até o maior, ou seja, numa ordem crescente.
- III. Para a conservação, a professora distribui tampinhas de garrafas, num agrupamento linear, e solicita à criança que distribua a mesma quantidade utilizando também tampinhas. Após a criança fazer a correspondência um a um, a professora distancia as tampinhas do seu agrupamento e pergunta para a criança se há a mesma quantidade ou não.

É **CORRETO** afirmar:

- A) Somente a assertiva II é verdadeira.
- B) Somente a assertiva III é verdadeira.
- C) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.
- D) Apenas as assertivas I e III são verdadeiras.**
- E) Somente a assertiva I é verdadeira.

29. O ensino de geometria geralmente é destinado ao final do ano letivo de ensino e como último conteúdo. Por vezes, é contemplado somente seu caráter conceitual, como as denominações e fórmulas de cálculo de área e perímetro (COSTA, 2004). Aponte a alternativa que representa a perspectiva atual do ensino da geometria nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

- A) O ensino de geometria deve ter um enfoque axiomático, ou seja, desenvolver a capacidade de demonstrar teoremas em relação às figuras geométricas priorizando somente a manipulação de objetos.
- B) O ensino de geometria deve incluir somente atividades de concepção, ou seja, atividades que levem à conceituação e definição dos elementos que compõem as figuras geométricas.
- C) Devem-se abordar os conteúdos geométricos que estão no livro didático, pois isto garantirá uma abordagem totalitária dos conhecimentos geométricos corretos e científicos.
- D) Para garantir a aprendizagem em geometria, a escolha dos materiais pedagógicos deve sempre se pautar na utilização única para um determinado conteúdo.
- E) As atividades devem ser interessantes, ter uma continuidade que leve o aluno a construir os conceitos de forma concreta, ou seja, com auxílio de recursos pedagógicos, devem possibilitar uma maior gama de relações e de situações de interação com as propriedades dos objetos e das figuras geométricas.**

30. Para trabalhar geometria, muitos autores/pesquisadores apresentam o TAMGRAM como material didático para ser utilizado em sala de aula. Sabe-se que este quebra-cabeça é formado por sete peças proporcionais entre si. Por exemplo, a área do triângulo pequeno é a metade da área do quadrado, também presente neste material. Considere as afirmações abaixo sobre essas relações entre as peças do TANGRAM.

- I. O Triângulo Grande tem o dobro da área do Triângulo Médio.
  - II. Podemos dizer que a área do Paralelogramo é a metade da área do Triângulo Grande.
  - III. O Quadrado tem uma área igual ao do Triângulo Médio.
- A) Somente a afirmação II está correta.
  - B) Somente a afirmação III está correta.
  - C) Somente as afirmações I e II estão corretas.
  - D) Somente a afirmação I está correta.
  - E) Todas as afirmações estão corretas.**



31. Em uma residência, o consumo de energia elétrica foi de 125 Kw/h, 155 Kw/h, 95 Kw/h e 85 Kw/h, nos últimos quatro meses. Sabendo que cada Kw/h custa R\$ 0,35, qual é o valor médio em reais gasto mensalmente?

- A) R\$ 43,75
- B) R\$ 36,75
- C) R\$ 40,25
- D) R\$ 33,25
- E) R\$ 54,25

32. Uma embalagem com 100 folhas de papel sulfite custa R\$ 2,60. Uma embalagem com 500 folhas da mesma marca de papel custa R\$ 11,90. Considerando essa situação, avalie as alternativas abaixo e, em seguida, assinale **F** para **Falso** e **V** para **Verdadeiro**.

- ( ) Proporcionalmente 100 folhas de papel deveriam custar R\$ 2,38.
- ( ) O consumidor está pagando R\$ 1,40 a mais, quando compra cinco pacotes de papel com 100 folhas cada.
- ( ) As folhas de papel da embalagem com 100 folhas custam 20% a mais do que as folhas da embalagem com 500 folhas.

Assinale a alternativa que representa sua resposta:

- A) V, V, F
- B) V, V, V
- C) F, V, V
- D) V, F, F
- E) V, F, V

## HISTÓRIA

33. Ao final da Carta de Pero Vaz de Caminha ao El Rei D. Manuel, o escrivão comentou sobre a população indígena que:

“[...] Contudo, o melhor fruto que dela se pode tirar parece-me que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. E que não houvesse mais do que ter Vossa Alteza aqui esta pousada para essa navegação de Calicute bastava. Quanto mais disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa fé! [...]”

Fonte: Edição de base: Carta a El Rei D. Manuel, Dominus, São Paulo, 1963 – *Literatura Brasileira* – Textos literários em meio eletrônico – A Carta, de Pero Vaz de Caminha.

Esse comentário refletia uma identidade cultural deste grupo que dominou a história oficial brasileira desde o século XVI e ainda está presente nos discursos e ações sobre a população indígena e outras minorias. Na prática de sala de aula, esse contexto reflete nos objetivos e estratégias que o docente organiza para orientar o trabalho de ensino-aprendizagem. Ou seja, a leitura da Carta de Pero Vaz de Caminha ainda faz soar “a voz” que, no século XXI, busca “salvar esta gente”. A partir da proposta de uma releitura da identidade cultural a ser apresentada em sala de aula para os anos iniciais do Ensino Fundamental, qual dos objetivos abaixo melhor reflete uma perspectiva para a identidade cultural dos estudantes?

- A) Reconhecer a si e ao outro nas relações que se estabelecem nos diferentes grupos sociais com os quais se convive, percebendo as diferenças individuais.
- B) Identificar o outro como ser homogêneo nas relações sociais de convivência.
- C) Reconhecer a si nas relações sociais visando à construção de uma identidade homogênea dos grupos.
- D) Identificar a si nas relações que estabelecem a hegemonia na identidade individual e grupal.
- E) Reconhecer, nas relações dos grupos sociais com os quais se convive, a necessidade de manter uma identidade homogênea.

34. Em 1995, na cidade de Curitiba, foi inaugurada a Fonte de Jerusalém, uma homenagem aos 3.000 anos de Jerusalém. A construção em alvenaria e concreto armado tem 14,5 metros de altura e foi projetada pelo arquiteto Fernando Canalli. No topo estão três anjos de bronze, com aproximadamente 600 quilos cada, esculpidos pela artista plástica Lys Áurea Buzzi e que representam as três principais religiões monoteístas do mundo. O cristianismo, o judaísmo e o islamismo têm em comum a crença na existência de anjos e Jerusalém como uma cidade sagrada. Situado no bairro Seminário, na Avenida Sete de Setembro, esquina com Avenida Arthur Bernardes, esse monumento expressa parte da formação da identidade cultural da população curitibana, registrada na paisagem da cidade, que passa a fazer parte da história dessa comunidade.

A partir dessa releitura histórico-cultural, é possível identificar os diferentes espaços de convivência, trabalho e lazer da comunidade, o que permite desenvolver na sala de aula um processo voltado para a formação básica do cidadão. Assim, temas da história local favorecem o diálogo integrado mediante:



- A) A reprodução dos fatos do cotidiano da história do município, pois isso auxiliará o aluno no domínio da leitura da vida social.
- B) A memória da vida cotidiana dos indivíduos e o reconhecimento do ambiente natural.
- C) A relação entre a matemática e o espaço permitindo uma atividade cartográfica coligada com as ciências naturais, independente do contexto complexo que origina a situação.
- D) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade, bem como o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca, em que se assenta a vida social.
- E) O espaço no contexto comunitário, com vistas a divulgar o lazer para o público.

## GEOGRAFIA

35. Para homenagear as diferentes comunidades que construíram não apenas o município de Curitiba, mas o estado do Paraná, encontramos monumentos e praças que representam a ocupação espacial dessa região do país. Um exemplo é o Memorial Ucrâniano, localizado no Parque Tingui, inaugurado em 1995, ano em que se comemorou o centenário da chegada desses imigrantes a Curitiba, que presta homenagem aos imigrantes ucranianos de Curitiba. O conjunto do Memorial é composto principalmente por uma réplica da igreja de São Miguel Arcanjo (veja quadro abaixo), uma casa típica, palco ao ar livre e o portal. Todas as construções foram feitas com madeira encaixada, ao estilo ucraniano.

Festas típicas e apresentações folclóricas acontecem no Sábado de Aleluia (a Benção dos Alimentos). Em agosto, ocorre a Festa Nacional da Ucrânia. Em outubro, a Festa da Colheita. Em novembro, a Festa de São Nicolau.

Uma loja de *souvenires* está instalada numa casa típica dos imigrantes ucranianos, ao lado da igreja.

Mais sobre a Cultura de Imigração Ucraniana: há a Igreja de São Miguel Arcanjo, que foi construída no final do século 19, pela comunidade de imigrantes ucranianos da Serra do Tigre, no município de Mallet,

Paraná, considerada uma das construções ucranianas mais antigas do Brasil. Segue um estilo arquitetônico bizantino, tradicionalmente usado nas igrejas ortodoxas eslavas. Possui cúpula oitavada de bronze e um campanário externo. A réplica da igreja não tem função religiosa. No seu interior são expostos ícones religiosos, uma coleção de *pessankas* e artesanato ucraniano.

Observar a ocupação espacial e posteriormente relacioná-las aos aspectos físico e humano é possível por meio de um objetivo que proponha:



- A) Desenhar livremente o que for observado sem articulação com os elementos cartográficos.
- B) Identificar a ocupação humana, assim como as escalas numéricas, articulando essas escalas à dinâmica do espaço físico.
- C) Ler, interpretar e construir representações, como mapas, gráficos e plantas simples, utilizando elementos da linguagem cartográfica.
- D) Registrar em gráficos simples o espaço físico.
- E) Utilizar elementos da linguagem cartográfica para identificar a ocupação humana do município de Curitiba.

36. A transversalidade é definida como a “possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender a realidade da realidade)”.

Fonte: BRASIL, 1998, p. 30.

No contexto do ensino de geografia, é fácil pensar em temas de interesse sócio-cultural que podem ser trabalhados de forma transversal como: meio ambiente, cultura, atmosfera, hidrosfera, segurança pública, política, entre outras. Por isso, perceber a Geografia não apenas centrada na descrição das paisagens e na interpretação política e econômica do mundo, exige do professor um processo avaliativo que considere:



- A) Domínio de categorias, conceitos e procedimentos básicos com os quais esse campo do conhecimento opera e constitui suas teorias e explicações, de modo a poder não apenas compreender as relações socioculturais e o funcionamento da natureza às quais historicamente pertence, mas também conhecer e saber utilizar uma forma singular de pensar sobre a realidade: o conhecimento geográfico.
- B) A gênese dos fenômenos naturais de forma pura, analisando suas leis, em detrimento da possibilidade exclusiva da Geografia de interpretar os fenômenos numa abordagem socioambiental.
- C) A memorização como exercício fundamental aliada a uma proposta de problematização, de estudo do meio e do papel dos sujeitos sociais na construção do território e do espaço.
- D) A sensibilidade dos alunos para temáticas mais atuais por meio da leitura do espaço geográfico e da paisagem.
- E) A noção de escala espaço-temporal, temas de âmbito local e universal, e de como o espaço geográfico materializa diferentes tempos (da sociedade e da natureza) dissociados da cultura.

## CIÊNCIAS

37. O currículo escolar para as escolas municipais de Curitiba, segundo as Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Municipal de Curitiba, deve estar organizado em três eixos norteadores: **Ecossistema, Culturas e Sociedades** e **Natureza da Ciência e Tecnologia**. Sobre isso, considere o caso de algumas professoras da Escola W.
- A professora A desenvolveu sua prática abordando o conteúdo sobre a fotossíntese, relacionando os fenômenos químicos, físicos e biológicos que participam desse processo.
- A professora B desenvolveu com seus alunos o conteúdo relacionado com as teorias Heliocêntrica e Geocêntrica.
- A professora C, juntamente com seus alunos, fez uma análise crítica sobre a produção, distribuição e acesso da população aos meios de comunicação, – destacando-se o telefone celular.
- Considerando que os eixos não são isolados, mas permitem relacionar as temáticas desenvolvidas pelas professoras com seus respectivos eixos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) A professora A tratou de um conteúdo relacionado ao eixo **Natureza da Ciência e Tecnologia**.
- B) A professora C tratou de um conteúdo do eixo **Natureza da Ciência e Tecnologia**.
- C) A professora C abordou um conteúdo do eixo **Culturas e Sociedades**.
- D) A professora B abordou um conteúdo do eixo **Ecossistema**.
- E) A professora B abordou um conteúdo do eixo **Natureza da Ciência e Tecnologia**.

38. As Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Municipal de Curitiba apresentam os fundamentos teórico-metodológicos para a área de Ciências Naturais, como uma prática que privilegie uma cultura científica que permita ao aluno a compreensão do funcionamento da natureza e os reflexos da ciência e tecnologia sobre a dinâmica ambiental.

Dado esse contexto, a prática pedagógica do professor sobre o conteúdo *água*, com seus alunos das séries iniciais ano do Ensino Fundamental, apresentará as seguintes características:

- A) Atividade neutra, objetiva, que aborde as propriedades da água, como, por exemplo, sua composição, pressão e estados físicos.
- B) Atividade com qual se possam identificar os fenômenos envolvidos no ciclo da água e a busca de uma explicação científica testada e validada, independente do seu contexto.
- C) O ensino que proporcione aos alunos a execução de um experimento que possa reproduzir os passos e etapas vivenciadas pelos cientistas sem acessar conhecimentos de outras disciplinas.
- D) Uma orientação que privilegie a incorporação de conceitos, como evaporação, sublimação, condensação e a sequência dos eventos do ciclo da água e conhecimentos científicos, ignorando-se o senso comum detido pelo aluno.
- E) Contextualização do fenômeno do ciclo da água, focando-se os fenômenos da natureza, os problemas sociais gerados pela obtenção e conservação de fontes naturais e uma abordagem interdisciplinar.



## ARTES

39. A arte é uma disciplina obrigatória nas escolas, conforme determinação da LDB 9394/96. Cabe às equipes de educadores das escolas e redes de ensino realizar um trabalho de qualidade, a fim de que crianças, jovens e adultos gostem de aprender arte. Compete aos centros de formação de professores investirem em projetos de pesquisa e de formação contínua para que os professores sejam os protagonistas de práticas atualizadas em sala de aula. A partir dessa afirmação, avalie as assertivas abaixo:

- I. A arte promove o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas de estudos; entretanto, não é isso que justifica sua inserção no currículo escolar, mas seu valor intrínseco como construção humana, como patrimônio comum a ser apropriado por todos.
- II. A arte na escola será trabalhada como uma área do conhecimento isolada, pois serão desenvolvidas técnicas referentes somente ao trabalho dessa disciplina.
- III. A arte constitui uma forma ancestral de manifestação e sua apreciação pode ser cultivada por intermédio de oportunidades educativas. Quem conhece arte amplia sua participação como cidadão, pois pode compartilhar de um modo de interação único no meio cultural. Privar o aluno em formação desse conhecimento é negar-lhe o que lhe é de direito. A participação na vida cultural depende da capacidade de desfrutar das criações artísticas e estéticas, cabendo à escola garantir a educação em arte para que seu estudo não fique reduzido apenas à experiência cotidiana.
- IV. Aprender arte envolve a ação em distintos eixos de aprendizagem: fazer, apreciar e refletir sobre a produção social e histórica da arte, contextualizando os objetos artísticos e seus conteúdos.
- V. Somente poderá trabalhar com a arte o professor “Especialista em Arte”, em uma aula específica dessa disciplina, não sendo possível sua abordagem interdisciplinar.

São **CORRETAS**:

- A) Somente as assertivas I, II e IV.
- B) Somente as assertivas I, II e III.
- C) Somente as assertivas II, IV e V.
- D) Somente as assertivas III, IV e V.
- E) Somente as assertivas I, III e IV.

40. A arte, por si só, não opera transformações na educação, mas a experiência com os processos de criação pode reorientar o sentido de ensinar, o papel do professor, a imagem da escola, bem como o valor das práticas culturais nas comunidades e na vida pessoal e profissional dos professores e nas relações entre as escolas e as instituições que promovem ações sociais.

Diante dessa reflexão, podemos colocar a arte em um patamar de prioridade no trabalho em sala de aula. Por isso, o professor deverá saber que:

- I. O currículo precisa ser concebido como um projeto em permanente transformação, no qual a visão de educação e o papel da escola são constantemente reorientados, segundo os avanços teóricos e práticos dos temas e das questões a ele conectados.
- II. A cada objetivo, podem-se relacionar conteúdos de vários tipos a diferentes ações de aprendizagem dos estudantes. Ao fazer arte, ao apreciar e ao refletir sobre arte, o aluno pode assimilar conteúdos que correspondem a esse objetivo. O aluno pode aprender tipos de conteúdos distintos que se inserem nesse ou naquele eixo, em apenas um, dois, ou mesmo nos três eixos (fazer, apreciar e refletir sobre arte).
- III. Um objetivo para o ensino de artes visuais no ensino fundamental pode ser construir um percurso de criação pessoal cultivado, isto é, alimentado pela produção cultural em arte. Há, em tal objetivo, tendência de maior concentração dos conteúdos e, pela sua natureza, esse será o eixo de aprendizagem do ato de fazer arte do estudante.

São **CORRETAS**:

- A) Somente as assertivas I e II.
- B) Somente as assertivas I e III.
- C) Todas as assertivas.
- D) Somente a assertiva I.
- E) Somente a assertiva II.



## PROVA DISCURSIVA

### QUESTÃO 1 – CASO - GESTÃO DA SALA DE AULA E COMPORTAMENTO

Em uma escola, o professor se surpreendeu com um fato inédito, classificado como “ousadia” no comportamento de sua turma: quando entrou na sala, encontrou sobre a mesa um “abaixo-assinado”, solicitando a retirada de um colega da turma sob a justificativa de que ele atrapalhava a turma nas lições, isto é, não cumpria as normas da escola, expressas na agenda. Ao aprofundar a origem do texto, a professora percebeu que os alunos – orientados por alguns pais - queriam fazer valer os direitos e deveres que ela havia trabalhado com eles em aulas anteriores (a importância da participação dos alunos). A professora, num primeiro momento, se irritou, mas retomou a questão do direito de todos aprenderem, chamando a atenção da turma por essa “ousadia”, dizendo que esse fato seria discutido em Conselho de Classe.

O professor é o responsável pela disciplina da turma, pois é ele quem cria as situações para a prática da proposta pedagógica no cotidiano, contudo, deve considerar as possibilidades de, progressivamente, os alunos assumirem a responsabilidade de suas ações por meio da reflexão coletiva dos acontecimentos. Vasconcellos (1994) aponta a necessidade de a escola explicitar, no seu projeto pedagógico, [...] uma linha comum de atuação.” (MARCO, R. M. S; MAURÍCIO, W. P. D., 2007. Adaptado.)

**Tendo como pressuposto que o Conselho de Classe pode ser um espaço de avaliação formativa, isto é, uma análise das necessidades evidenciadas para uma tomada de decisão coletiva, analise e indique de que forma o professor do caso apresentado poderia contribuir nesse processo. Seu texto deverá ter entre 8 e 10 linhas.**

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_



**QUESTÃO 2 – DISCURSIVA - EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

“Com a chegada da Internet, muitos são os ambientes de software que estão trazendo possibilidades inimagináveis à educação e a outras áreas” (AULANET, 2010). **Elabore um argumento, de 8 a 10 linhas, para discutir com seus colegas num evento de formação continuada sobre: O que é necessário para que os professores possam inserir de forma adequada os recursos eletrônicos nas atividades pedagógicas de forma a propiciar um ambiente significativo para a aprendizagem dos alunos, desde o início da educação básica.**

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

RASCUNHO



**QUESTÃO 3 – DISCURSIVA - DESAFIOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

As Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba (2006) reafirmam “A Educação para o Desenvolvimento Sustentável” como um dos fundamentos básicos das ações educacionais. A educação para a sustentabilidade “contextualiza as metas educacionais necessárias para a recondução da vida humana na sua interação com o Universo” (CURITIBA, 2006, v. 1, p. 23).

Como princípio orientador do currículo, a Educação ambiental não se constitui em disciplina ou área de ensino específica, mas permeia “os conteúdos de todas as áreas do conhecimento, ao longo das diferentes fases do processo pedagógico” (Curitiba, 2006, v. 1, p.33.).

**Indique as contribuições trazidas pelo enfoque interdisciplinar organizado pelo professor ao integrar a Educação Ambiental no desenvolvimento do processo pedagógico da Educação Infantil e/ou dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Seu texto deverá ter entre 8 e 10 linhas.**

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

RASCUNHO



**QUESTÃO 4 - DISCURSIVA - ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DE 5-6 ANOS**

De acordo com o Ministério de Educação (MEC) e com a Secretaria de Educação Básica, a ampliação do Ensino Fundamental em mais um ano de estudo do Ensino Fundamental de oito para nove anos, deve “(...) produzir um salto na qualidade da educação: inclusão de todas as crianças de seis anos, menor vulnerabilidade a situações de risco, permanência na escola, sucesso no aprendizado e aumento da escolaridade dos alunos” (BRASIL/MEC, 2007, p. 01.).

O Conselho Estadual de Educação do Paraná reafirma a competência de cada instituição de ensino na elaboração da sua proposta pedagógica e especifica que essa proposta deve explicitar: “[...] as concepções de infância, de desenvolvimento humano e de ensino e aprendizagem” (CEE/PR, Deliberação 03/2006, art. 18, inciso I.).

Por sua vez a Resolução do CNE, nº 01/2010, em seu Art. 2º, retoma a questão da idade para a matrícula no Ensino fundamental e determina: “Para o ingresso no primeiro ano do Ensino Fundamental, a criança deverá ter 6 (seis) anos de idade completos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula”.

**Considerando esse contexto, elabore um texto argumentativo, entre 8 e 10 linhas, sobre a escolha de metodologias mais adequadas para a alfabetização e letramento das crianças de seis anos no 1º ano do Ensino Fundamental, para ser discutido na reunião de professores por ocasião do planejamento anual.**

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

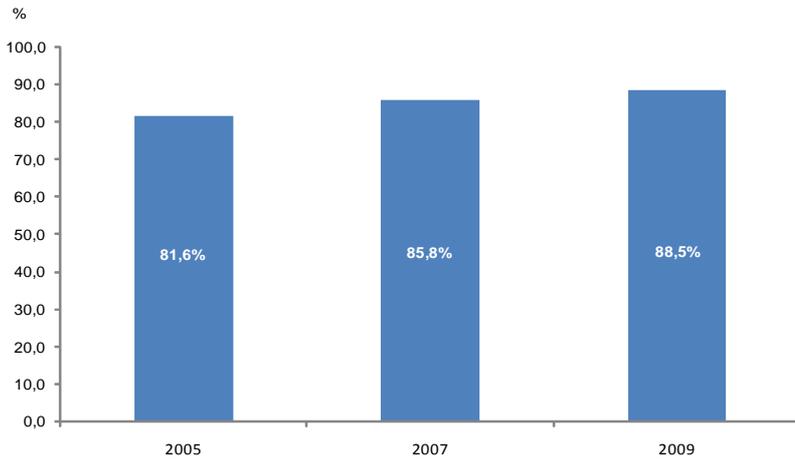
10 \_\_\_\_\_



### QUESTÃO 5 – DISSERTATIVA - A ATUAÇÃO DOCENTE E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado em 2007 para medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino, é um indicador que tem como base o desempenho do estudante em avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e as taxas de aprovação. Para que o IDEB de uma escola ou rede de ensino cresça é preciso que o aluno aprenda, não repita o ano e frequente a sala de aula. Os indicadores do IDEB/2009, divulgados em julho de 2010 no portal do MEC, mostram uma evolução “na qualidade da educação”, conforme você pode visualizar no gráfico transcrito a seguir:

Ensino Fundamental - Anos Iniciais  
Evolução da Taxa de Aprovação - Brasil - 2005/2009



Fonte: MEC/Inep

**Escreva um texto dissertativo, entre 15 e 20 linhas, analisando a atuação docente na produção da qualidade da educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.**

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_